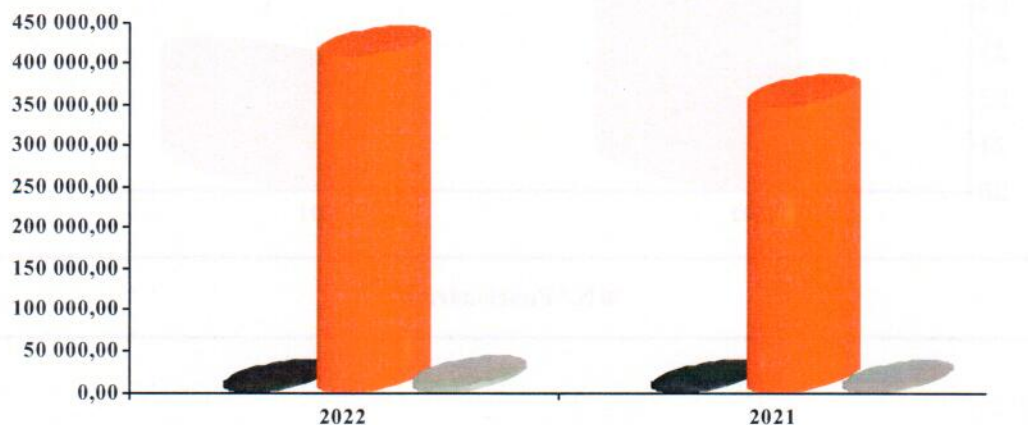


CONTAS DE GERÊNCIA 2022

Handwritten signatures and initials in blue ink.

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS

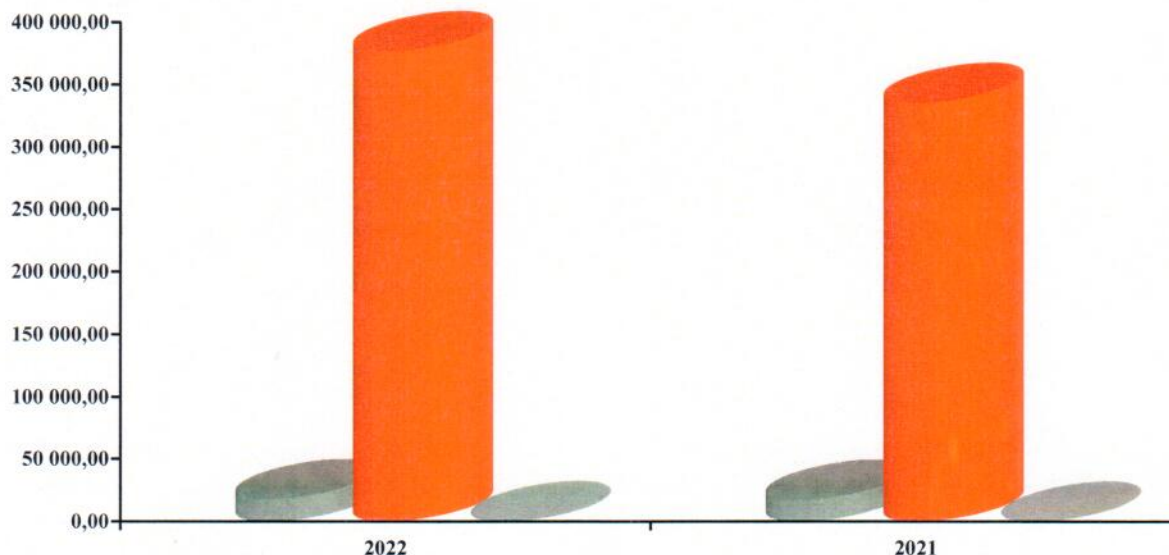


■ Prestação de Serviços

■ Subsídios à Exploração

■ Outros Rendimentos

GASTOS



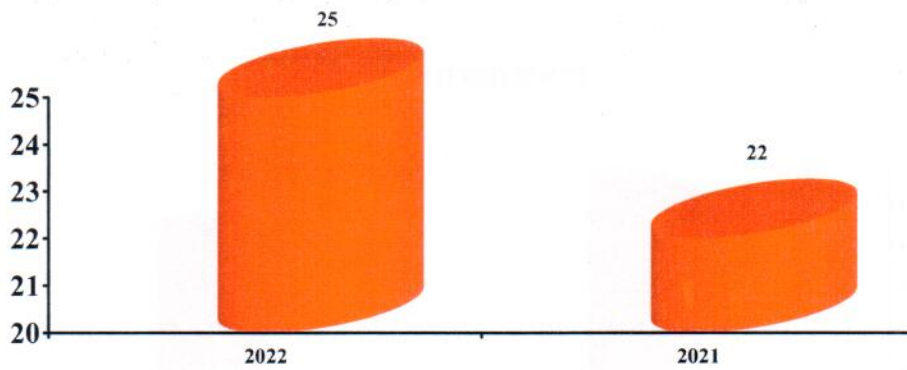
■ Fornecimentos e Serviços

■ Gastos Com Pessoal

■ Outros Gastos

1/4
L
Handwritten signatures and initials in blue ink.

TRABALHADORES



■ N.º Funcionários

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2022)

Senhores Sócios

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n°s 65° e 66° do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Coopcuidar – Cooperativa para o desenvolvimento e apoio bio-psico-social do portador de deficiência, CRL

Relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2022, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 18.638,93€.

Continua a decorrer o projeto ao abrigo do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), o qual visa promover o apoio à Vida Independente.

2- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Handwritten signature and initials in blue ink.

Quadro da Evolução dos Gastos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
FSE	17.864,73	17.203,84	660,89	3,84%
Trabalhos especializados	3.071,36	3.940,02	-868,66	-22,05%
Honorários	3.923,78	2.162,90	1.760,88	81,41%
Conservação e reparação	139,24		139,24	
Ferramentas e utensílios	31,43		31,43	
Electricidade	666,89	224,85	442,04	196,59%
Comunicação	2.414,84	2.098,75	316,09	15,06%
Outros	7.617,19	8.777,32	-1.160,13	-13,22%
Gastos com pessoal	376.938,80	335.627,12	41.311,68	12,31%
Aumentos/reduções de justo valor	457,42		457,42	
Depreciações e amortizações	227,91	1.763,98	-1.536,07	-87,08%
Outros gastos e perdas	256,14		256,14	
Juros	48,67	3,22	45,45	1411,49%
Outros gastos e perdas financiamento	143,46	15,60	127,86	819,62%
Total dos gastos e perdas financ.	192,13	18,82	173,31	920,88%
Total dos gastos e perdas	395.937,13	354.613,76	41.323,37	11,65%

3- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2022 a 408.059,47€ (348.423,30€ em 2021).

Quadro da Evolução dos Rendimentos

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	545,05	95,00	450,05	473,74%
Subsídios à exploração	408.059,47	348.423,30	59.636,17	17,12%
Ganhos por aumentos de justo valor		0,48	-0,48	-100,00%
Outros rendimentos	5.971,54	1.401,18	4.570,36	326,18%
Total dos rendimentos	414.576,06	349.919,96	64.656,10	18,48%

4- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2022	2021	Incremento	
			Valor	%
Equipamento administrativo	4.093,96	4.093,96		
Total	4.093,96	4.093,96		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5- TERCEIROS

O valor de 388.466,20€ (315.752,68€ em 2021) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dividas de outros credores diversos que ainda não foram regularizadas (POISE).

O valor de 79.795,98€ (85.596,71€ em 2021) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dividas, a sócios, a fornecedores, ao Estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de dezembro de 2022 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposto a transferência do resultado líquido positivo de 18.638,93€ para Resultados Transitados.

8- PRINCIPAIS RISCOS

A atividade da Entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade da entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis.

Esta Entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.

Riscos jurídicos

A Entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Direção em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.

Publisa
Revisão
JF

9- DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a Entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

10- ENCERRAMENTO

Aos nossos Sócios, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Vila Real, 16 de março de 2023

A Entidade

André Afonso de Carvalho Pereira Caribon

Vitor Manuel José Almeida Pereira

Isabel Cristina Gonçalves Lúcio

Paulo Alexandre Vilas, Carmelo Fidalgo Paz

Paulo Rafael Gomes Salgado dos Santos

Moeda: EUR

Balanço individual em 31-12-2022

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	136,60	320,60
Ativos intangíveis	6		43,91
Investimentos financeiros	7.1	5.468,61	4.187,11
		5.605,21	4.551,62
Ativo corrente			
Outros créditos a receber	9.1; 13.1; 13.2	388.466,20	315.752,68
Diferimentos	13.3	304,13	200,16
Caixa e depósitos bancários	4	412,39	23.132,34
		389.182,72	339.085,18
Total do ativo		394.787,93	343.636,80
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	9.3	2.500,00	2.500,00
Resultados transitados	9.3	-75.510,73	-70.816,93
		-73.010,73	-68.316,93
Resultado líquido do período	9.3	18.638,93	-4.693,80
Total do capital próprio		-54.371,80	-73.010,73
Passivo			
Passivo não corrente			
Acionistas/sócios	9.1	25.389,17	25.389,17
		25.389,17	25.389,17
Passivo corrente			
Fornecedores	9.1	377,13	356,40
Estado e outros entes públicos	9.2	9.513,83	7.511,31
Outras dívidas a pagar	9.1; 13.1; 13.2	44.515,85	52.339,83
Diferimentos	13.3	369.363,75	331.050,82
		423.770,56	391.258,36
Total do passivo		449.159,73	416.647,53
Total do capital próprio e do passivo		394.787,93	343.636,80

A Entidade

O Contabilista Certificado

Isabel Cristina Gonçalves Luís
Paulo Alexandre Vieira Gonçalves
Paulo Miguel Gomes Salgado
André J. P. de Carvalho
António Manuel Paulo Leal

Luís Leite
CC n.º 39242

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Moeda: EUR

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31-12-2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	545,05	95,00
Subsídios à exploração	8	408.059,47	348.423,30
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-17.864,73	-17.203,84
Gastos com o pessoal	11.1	-376.938,80	-335.627,12
Aumentos/reduções de justo valor	7.2	-457,42	0,48
Outros rendimentos	13.7	5.971,54	1.401,18
Outros gastos	13.5	-256,14	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19.058,97	-2.911,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5; 6	-227,91	-1.763,98
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.831,06	-4.674,98
Juros e gastos similares suportados	13.6	-192,13	-18,82
Resultado antes de impostos		18.638,93	-4.693,80
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		18.638,93	-4.693,80

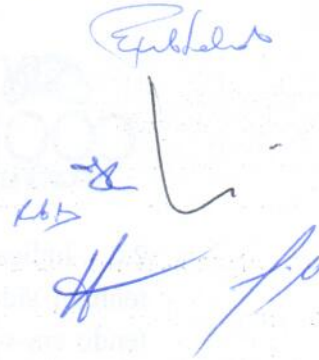
A Entidade

Handwritten signatures of the entity's representatives:
 Isabel Cristina Gonçalves Leite
 Paulo Alexandre Mendes Gomes Vales
 João Filipe Gomes Almeida da Silva
 Vasco Manuel Miguel Mendes
 André Filipe de Carvalho Branco

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Large handwritten signature of the certified accountant, Luís Leite.



ANEXO
(Exercício de 2022)

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Coopcuidar – Cooperativa para o desenvolvimento e apoio bio-psico-social do portador de deficiência, CRL

NIPC: 513580778

1.2 — Sede

Rua do Cruzeiro de Ponte, n.º 62, Ponte

5000-355 Vila Real

1.3 — Natureza da Atividade

Atividades de Apoio Social P/ Pessoas C/ Deficiência S/ Alojamento / Atividades em Estabelecimentos P/ Pessoas C/ Doença Foro Mental

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte do ano civil, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 2º da Portaria nº 986/2009 de 7 de setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE), constante do Aviso nº 8257/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, nº 146, de 29 de julho de 2015.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do período anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. L. L.', 'F. L. L.', and 'F. L. L.'.

quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia

recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.8 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.9 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas de produtos compreende os montantes faturados líquidos de descontos e abatimentos.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.11 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.13 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'V' and some illegible scribbles.

lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.3 — Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.4 - Alterações nas políticas contabilísticas.

Não foi alterada qualquer política contabilística no contexto do período de 2018.

3.5 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Não se verificaram alterações nas estimativas contabilísticas com os efeitos referidos em epígrafe.

3.6 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não se detetaram erros materiais que provocassem impactos significativos nas demonstrações financeiras.

4 - Fluxos de caixa

Ver alínea iii) do ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2022	2021
Caixa	3,76	47,05
Depósitos à ordem	408,63	23.085,29
Total	412,39	23.132,34

5 - Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Equipamento administrativo	4.093,96			4.093,96			4.093,96
Sub-total	4.093,96			4.093,96			4.093,96
Depreciações e perdas por imparidade	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Equipamento administrativo	2.503,38	1.269,98		3.773,36	184,00		3.957,36
Sub-total	2.503,38	1.269,98		3.773,36	184,00		3.957,36
Quantias líquidas escrituradas	1.590,58	-1.269,98		320,60	-184,00		136,60

6 - Ativos intangíveis

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten signatures and initials:
Fubelo
R. 28
A

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Programas de computador	1.482,00			1.482,00			1.482,00
Sub-total	1.482,00			1.482,00			1.482,00
Amortizações e perdas por imparidade	2020	Adições	Alienações /abates	2021	Adições	Alienações /abates	2022
Programas de computador	944,09	494,00		1.438,09	43,91		1.482,00
Sub-total	944,09	494,00		1.438,09	43,91		1.482,00
Quantias líquidas escrituradas	537,91	-494,00		43,91	-43,91		

7 – Outros Ativos Financeiros

7.1

Entidades	2020	Aumentos	Diminuições	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Fundo Compensação Trabalho	2.472,45	1.777,87	63,21	4.187,11	2.224,35	942,85	5.468,61
Total	2.472,45	1.777,87	63,21	4.187,11	2.224,35	942,85	5.468,61

7.2 As demonstrações financeiras devem divulgar e refletir quaisquer aumentos/reduções de justo valor.

Entidades	2021		2022	
	Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições
Fundo Compensação Trabalho	0,48			457,42
Total	0,48		-457,42	

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Ver ponto 3.1.10 na nota 3 deste anexo

8.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

	2022	2021
POISE - 03-4538-FSE-000468	408.059,47	348.423,30

Handwritten signatures and initials in blue ink.

9 - Instrumentos financeiros

9.1 – Clientes, fornecedores e sócios.

Ver alínea i) e ii) do ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2022			2021		
Outros créditos a receber	388.466,20		388.466,20	315.752,68		315.752,68
Total	388.466,20		388.466,20	315.752,68		315.752,68
Passivos	2022			2021		
Fornecedores	377,13		377,13	356,40		356,40
Acionistas/sócios	25.389,17		25.389,17	25.389,17		25.389,17
Outras dívidas a pagar	44.515,85		44.515,85	52.339,83		52.339,83
Total	70.282,15		70.282,15	78.085,40		78.085,40

9.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2022	2021
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	2.007,00	1.130,91
EOEP - Segurança Social	7.279,56	6.204,84
EOEP - Outros	227,27	175,56
Total	9.513,83	7.511,31

9.3 – Capitais próprios

O Capital é constituído por 2.500,00€, totalmente realizado

Outras rubricas de capitais próprios	2020	Aumentos	Reduções	2021	Aumentos	Reduções	2022
Capital	2.500,00			2.500,00			2.500,00
Resultados transitados	-67.985,50		-2.831,43	-70.816,93		-4.693,80	-75.510,73
Resultado Líquido	-2.831,43	2.831,43	-4.693,80	-4.693,80	4.693,80	18.638,93	18.638,93
Total	-68.316,93	2.831,43	-7.525,23	-73.010,73	4.693,80	13.945,13	-54.371,80

10 – Rédito

Ver ponto 3.1.9 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2022	2021
Prestação de serviços	545,05	95,00
Total	545,05	95,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.

11 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.11 na nota 3 deste anexo

11.1 — Número médio de empregados:

O número médio de funcionários em 2022 foi de 25.

Gastos com pessoal	2022	2021
Funcionários:	372.525,98	332.397,67
Remunerações	309.971,51	275.575,34
Encargos seg. social	62.554,47	56.822,33
Seguros	3.970,22	2.811,45
Outros	442,60	418,00
Total	376.938,80	335.627,12

11.2 — Remunerações dos órgãos sociais.

Os elementos que incorporam a direção não são remunerados a título de vencimento pelos serviços prestados.

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 – Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12.2 – A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em mora.

Os salários em dívida a 31 de dezembro de 2022 foram liquidados em janeiro de 2023.

13 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

13.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outras contas a receber/pagar	2022	2021
Ativo - Outros créditos a receber		
POISE - 03-4538-FSE -000468	387.338,67	315.752,68
Saldo devedor de fornecedores	98,40	
Maria Otília Vilela (valor da caução)	700,00	
Outros	329,13	
Total	388.466,20	315.752,68
Passivo - Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	35.416,68	52.325,52
Pessoal	3.099,17	14,31
Isabel Cristina Gonçalves Lúcio	6.000,00	
Total	44.515,85	52.339,83

13.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2022	2021
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Subsídios à exploração POISE	387.338,67	315.752,68
Total	387.338,67	315.752,68
Passivo - Acréscimos de gastos		
Férias e Sub. Férias a liquidar	35.416,68	52.283,28
Eleticidade, água, comunicação a liquidar		42,24
Total	35.416,68	52.325,52

13.3 – Diferimentos

Diferimentos	2022	2021
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	302,79	196,25
Trabalhos especializados	1,34	3,91
Total	304,13	200,16
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração	369.363,75	331.050,82
Total	369.363,75	331.050,82

Handwritten signatures and initials in blue ink.

13.4 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2022	2021
Trabalhos especializados	3.071,36	3.940,02
Vigilância e segurança	18,45	
Honorários	3.923,78	2.162,90
Conservação e reparação-edifícios o. const.	139,24	
Serviços bancários	333,91	36,44
Ferramentas e utensílios	31,43	
Material de escritório	88,38	379,01
Eleticidade	666,89	224,85
Água	330,39	290,87
Rendas e alugueres	6.200,00	4.800,00
Comunicação	2.414,84	2.098,75
Seguros	19,77	
Contencioso e notariado	25,00	25,00
Limpeza, higiene e conforto	601,29	3.246,00
Total	17.864,73	17.203,84

13.5 – Outros gastos

Outros Gastos	2022	2021
Descontos pp concedidos	0,01	
Correções de períodos anteriores	58,57	
Multas e penalidades	197,56	
Total	256,14	

13.6 – Gastos e perdas de financiamento

Gastos e perdas de financiamento	2022	2021
Juros suportados	48,67	3,22
Despesas bancárias e comissões	143,46	15,60
Total	192,13	18,82

13.7 – Outros rendimentos

Outros Rendimentos	2022	2021
Correções de períodos anteriores	200,27	208,98
Benefícios pen. Contratuais (funcionários)	1.800,00	648,00
Donativos	3.966,05	544,20
Total	5.966,32	1.401,18

13.8 – Proposta de aplicação de resultados

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2022 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 18.638,93€ para Resultados Transitados.

13.9 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Real, 16 de março de 2023

A Entidade

Isabel Augusta Gonçalves Vieira
Luís Almeida Silva
Luís Miguel Gomes da Silva
Vitor Manuel Silva
André Silva

O Contabilista Certificado

Luís Leite

CC n.º 39242

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2022, que a esta entidade não lhe é exigida a designação de revisor de oficial de contas para proceder à Revisão Legal já que não ultrapassou dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade

Assel Cristina Gonçalves Leão
Paulo Alexandre Vilas Gomes Falcão
Paulo Henrique Gomes de Sousa Leite
Andréia Sofia de Carvalho Rocha
Vitor Manuel Pinto Macedo Pereira